

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância
Faculdade de Ciências de Educação
Curso de Licenciatura em ensino de Português

Nome da estudante: **Joana Mateus Matias** Código: **11240718**

Tema: Estrutura da Língua Portuguesa: Sujeito, Predicado e Tipos de Frases.

Introdução

A compreensão profunda dos conceitos de sujeito, predicado, e a diferença entre frase, oração e período é fundamental para a análise e a construção precisa da língua portuguesa. Estes elementos formam a base da sintaxe e da estrutura textual, influenciando directamente a clareza e a eficácia da comunicação. O sujeito define quem ou o que realiza a acção ou é descrito, enquanto o predicado expressa a acção ou o estado atribuído ao sujeito. Além disso, distinguir entre frase, oração e período é crucial para entender como as ideias se organizam e se relacionam em um texto. Este trabalho busca explorar e esclarecer esses conceitos, oferecendo uma análise detalhada e exemplos práticos para enriquecer a compreensão e o uso da língua portuguesa em diversas contextos.

Objectivo Geral

- ❖ Esclarecer os tipos de sujeito, predicado e as diferenças entre frase, oração e período na língua portuguesa.

Objectivos Específicos:

- ❖ Identificar os diferentes tipos de sujeito em português;
- ❖ Classificar os tipos de predicado presentes nas frases;
- ❖ Distinguir entre frase, oração e período;
- ❖ Aplicar os conceitos gramaticais na construção de frases corretas;
- ❖ Apresentar exemplos práticos para entender a estrutura gramatical.

Metodologia

A metodologia adoptada neste trabalho consistiu em uma abordagem teórica e analítica da gramática portuguesa, baseada na revisão bibliográfica de obras reconhecidas sobre a estrutura da língua. Analisaram-se os tipos de sujeito e predicado, bem como a diferenciação entre frase, oração e período, com o auxílio de exemplos práticos para ilustrar cada conceito. Discutiu-se a aplicação dos conceitos gramaticais na construção e análise de frases, com o objectivo de proporcionar uma compreensão integrada da teoria e da prática gramatical.

2 Tipos de Sujeito em Português

O sujeito é um dos elementos essenciais da oração e pode ser classificado de diversas formas em português. A compreensão desses tipos ajuda na análise sintáctica e na construção correta das frases.

2.1 Sujeito Simples

O sujeito simples é aquele que possui um único núcleo, o qual é o elemento mais importante e frequentemente um substantivo ou pronome que indica quem realiza a acção.

Exemplo:

"A criança brinca no parque."

Neste caso, "A criança" é o sujeito simples, com "criança" como núcleo (Cunha & Cintra, 2017, p. 45).

Segundo Cunha e Cintra (2017), o sujeito simples é caracterizado por ter um único núcleo, o que facilita a identificação do sujeito em orações simples.

2.2 Sujeito Composto

O sujeito composto é formado por dois ou mais núcleos que, juntos, realizam a acção do verbo.

Exemplo:

"João e Maria foram ao cinema."

De acordo com Bechara (2009), o sujeito composto ocorre quando a acção do verbo é atribuída a mais de um sujeito, evidenciando uma co-participação na acção descrita.

2.3 Sujeito Oculto (ou Elíptico)

O sujeito oculto é aquele que não é explicitamente mencionado na frase, mas pode ser identificado pelo contexto. Geralmente é um pronome pessoal subentendido.

Exemplo:

"Vamos ao mercado."

Moraes (2014) explica que o sujeito oculto é comum em português devido à flexibilidade do idioma em inferir o sujeito pela conjugação verbal e contexto.

2.4 Sujeito Indeterminado

O sujeito indeterminado é utilizado quando não se sabe ou não se quer especificar quem realiza a acção. Existem duas formas principais de expressão:

Pelo verbo na 3ª pessoa do singular, com o índice de indeterminação "se":

"Vive-se bem aqui."

Pelo verbo na 3ª pessoa do singular, sem sujeito explícito:

"Dizem que vai chover."

De acordo com Bechara (2009), o uso de "se" para indeterminação do sujeito é uma maneira de generalizar a acção sem atribuí-la a uma pessoa específica, enquanto a forma sem sujeito explícito também oculta o agente da acção.

2.5 Sujeito Inexistente

O sujeito inexistente ocorre em frases com verbos impessoais, onde não há um sujeito real.

Exemplo:

"Chove muito no inverno."

Cunha e Cintra (2017) apontam que os verbos impessoais, como "chover" e "nevar", são típicos exemplos onde o sujeito inexistente é utilizado, pois não há um agente específico da acção.

3 Tipos de Predicados em Português

O predicado é a parte da oração que descreve a acção ou estado atribuído ao sujeito. Em português, os predicados são classificados em três tipos principais.

3.1 Predicado Verbal

O predicado verbal é aquele em que o núcleo é um verbo de acção, que é o centro da frase.

Exemplo:

"O cachorro correu no parque."

Lino (2020) define o predicado verbal como aquele que se concentra em um verbo de acção, o que permite descrever dinamicamente o comportamento ou acção do sujeito.

3.2 Predicado Nominal

O predicado nominal é caracterizado pela presença de um verbo de ligação e um predicativo do sujeito, que é um adjetivo ou substantivo qualificativo.

Exemplo:

"Ela é inteligente."

Cunha e Cintra (2017) afirmam que o predicado nominal descreve estados ou qualidades do sujeito, utilizando verbos de ligação para conectar o sujeito ao predicativo.

3.3 Predicado Verbo-Nominal

O predicado verbo-nominal combina um verbo de acção com um predicativo do sujeito. Esse tipo de predicado descreve uma acção e também atribui uma qualidade ao sujeito.

Exemplo:

"O aluno chegou cansado."

Bechara (2009) descreve o predicado verbo-nominal como uma combinação que permite expressar tanto a acção quanto a condição ou qualidade do sujeito.

4 Diferença entre Frase, Oração e Período

Entender as diferenças entre frase, oração e período é essencial para uma análise precisa da estrutura da língua portuguesa.

4.1 Frase

A frase é um enunciado que transmite uma ideia completa, podendo ou não conter um verbo. As frases podem ser afirmativas, negativas, interrogativas ou exclamativas.

Exemplo:

"Estou cansado."

Segundo Moraes (2014), uma frase pode ser independente e comunicar uma ideia completa mesmo sem um verbo explícito, como em frases nominais.

4.2 Oração

A oração é uma unidade de sentido que contém um verbo e pode estar dentro de uma frase maior. As orações podem ser independentes ou dependentes.

Exemplo:

"Quando cheguei em casa, fui directo para a cama."

Lino (2020) explica que orações subordinadas dependem de uma oração principal para completar seu sentido, formando uma estrutura complexa dentro do período.

4.3 Período

O período é um conjunto de orações que pode ser simples ou composto. O período simples contém apenas uma oração, enquanto o período composto contém duas ou mais orações.

Exemplo de Período Simples:

"Ela gosta de música."

Exemplo de Período Composto:

"Ela gosta de música, e ele prefere filmes."

Moraes (2014) define períodos compostos como aqueles que combinam várias orações para expressar relações mais complexas entre ideias.

Considerações Finais

O estudo dos tipos de sujeito, que incluem o sujeito simples, composto, oculto, indeterminado e inexistente, mostra como a língua permite diferentes formas de identificar quem realiza a acção ou é descrito. O sujeito simples é a forma mais directa e clara, com um único núcleo que facilita a identificação do agente da acção. Por outro lado, o sujeito composto, com seus múltiplos núcleos, enriquece a expressão ao unir diversos agentes. O sujeito oculto, ou elíptico, demonstra a capacidade do português de inferir o sujeito a partir do contexto e da conjugação verbal, enquanto os sujeitos indeterminado e inexistente reflectem as situações em que o agente da acção não é especificado ou não existe.

Em relação aos tipos de predicado, o predicado verbal, nominal e verbo-nominal desempenham papéis distintos na descrição das acções e estados dos sujeitos. O predicado verbal foca directamente na acção executada pelo sujeito, proporcionando uma visão clara e objectiva do que está acontecendo. Já o predicado nominal se concentra na descrição do sujeito por meio de verbos de ligação e predicativos, enfatizando características ou estados. O predicado verbo-nominal, por sua vez, combina aspectos da acção e da qualificação do sujeito, oferecendo uma visão mais completa e detalhada das situações descritas.

A distinção entre frase, oração e período é essencial para a compreensão e construção de textos coesos e bem estruturados. As frases são unidades de sentido que podem existir de forma independente ou como parte de estruturas mais complexas. A compreensão das orações, sejam elas independentes ou subordinadas, é fundamental para a criação de períodos compostos que permitem expressar relações complexas entre ideias. Essa capacidade de construir frases e períodos variados e bem estruturados é crucial para uma comunicação eficaz e precisa.

Em resumo, o domínio dos conceitos discutidos—tipos de sujeito, predicado e as diferenças entre frase, oração e período—não só melhora a análise e a correcção de textos, mas também aprimora a expressão escrita e falada. Compreender a estrutura da língua portuguesa permite uma comunicação mais rica e precisa, reflectindo a complexidade e a beleza do idioma. Este trabalho procurou fornecer uma visão abrangente desses aspectos, contribuindo para o aprimoramento das habilidades linguísticas e para uma maior apreciação da língua portuguesa.

Referências Bibliográficas

Bechara, L. (2009). *Moderna Gramática Portuguesa*. Editora Lucerna.

Cunha, C., & Cintra, L. F. S. (2017). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Editora Nova Fronteira.

Lino, E. (2020). *Gramática Descritiva da Língua Portuguesa*. Editora Scipione.

Moraes, J. (2014). *Manual de Gramática Portuguesa*. Editora Saraiva.